

MEDEIROS, Gabriela Emilia De. A influência da percepção de imagem corporal no comportamento alimentar de adolescentes. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

A adolescência é uma fase de transição da infância para a fase adulta, caracterizada pelas transformações corporais, comportamentais e sociais. Diante das alterações corporais, a imagem corporal do adolescente também sofre mudanças. Assim, considerando o padrão de beleza imposto pela sociedade, e a cultura atual que supervaloriza o corpo considerado perfeito, é possível observar um aumento na insatisfação com relação à imagem corporal entre os adolescentes. Estes, por sua vez, adotam comportamentos alimentares inadequados para controle e perda de peso. O objetivo geral do presente trabalho consiste em discutir como a percepção de imagem corporal interfere no comportamento alimentar dos adolescentes. Além de conhecer a população foco deste estudo, definir a imagem corporal e compreender as referências do padrão de beleza corporal, bem como entender como esse padrão pode gerar a insatisfação corporal, conhecer os fatores associados à percepção de imagem corporal e como ela pode interferir no comportamento alimentar dos adolescentes. Apresenta as principais características da adolescência e quais as modificações biológicas que ocorrem na puberdade. Além da definição de imagem corporal, sua construção e estrutura, e a imposição de um padrão de beleza corporal e suas modificações ao longo do tempo. E finalmente a comparação dos resultados de diversos estudos referentes à insatisfação corporal na adolescência, bem como os fatores que a influenciam, e a sua relação com o comportamento alimentar inadequado de adolescentes e sua possível associação com transtornos alimentares. Conclui-se que nos últimos anos, o nível de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes aumentou, devido ao padrão de beleza que é imposto socialmente, interferindo de maneira inadequada em seu comportamento alimentar. Essa insatisfação relaciona-se com transtornos alimentares, porém, apenas em uma pequena parcela dos adolescentes. Dessa forma, a insatisfação corporal deve ser considerada um problema de saúde pública, pois existem possibilidades e probabilidades de os adolescentes adotarem atitudes e condutas alimentares inadequadas que prejudiquem seu desenvolvimento e sua saúde. Sendo importante a elaboração de estratégias específicas que visem o acompanhamento das inquietações em relação à imagem corporal, direcionando aos hábitos alimentares não saudáveis, a fim de prevenir o possível desenvolvimento de distúrbios de imagem corporal em adolescentes.